

Ata da reunião ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (669) da Universidade Estadual de Londrina - UEL, realizada no dia 28 de julho de 2022.

No dia 28 do mês de julho, do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, na sala virtual, link: meet.google.com/vxd-uonc-fio, em razão do isolamento social, decorrente da pandemia de coronavírus, reuniu-se o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a presidência da Reitora Prof^a. Dra. Marta Regina Gimenez Favaro, com a presença do Vice-Reitor Prof. Dr. Airton José Petris e dos seguintes Conselheiros: Carlos Alberto Albertuni, Patrícia Silva Lucio, Sandra Malta Barbosa, Ricardo Lopes Fonseca, Ana Patrícia Pires Naleso, Thais Acioly Bacaro, Daniela Bigueti Martins Lopes, Ayoub Hanna Ayoub, Sandra Galbeiro, Larissa Bobroff Daros, Alessandra Lourenço Cecchini Armani, Dircel Aparecida Kailer, Cristiano Medri, Roberta Pucetti, Eliana Silicz Bueno, Ana Claudia Saladini, Saulo Fabiano Amâncio Vieira, Felipe Arruda Moura, Patricia Ayub da Costa, Guilherme Schiess Cardoso, Maria Cristina Solci, Tânia da Costa Fernandes, Regina Breganó, Marcia Teshima, Paulo Rogério Catarini da Silva, Silvia Meletti, Zilda Freitas Andrade, e Ana Márcia Tucci Carvalho. Ausências justificadas: Laura Taddei Brandini, Marcio Santos de Santana, Doumit Camilios Neto, Andrea Pires Rocha, Renata Kobayashi, Marselle Nobre de Carvalho, Keli Regiane Tomeleri Fonseca Pinto, Angela Palma e Edmeia Aparecida Ribeiro. Convidados: Maria Elisa Cestari, Edmarlon Giroto, Welinton José Silva, André Campos Moura, Cristina Duarte Ruiz, Alberto Durán González e Lisiane Freitas de Freitas. **I. ORDEM DO DIA. Item 1) Discussão e votação da Ata CEPE 668, de 30 de junho de 2022.** Aprovada com 1 abstenção. **Item 2) Processo 19.205.280-7 – PROGRAD - deliberar acerca da proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Administração (Relatora: Prof^a Dra. Ana Marcia Tucci de Carvalho).** Passa a palavra para a Profa. Thais Baccaro, coordenadora do Colegiado do curso de Administração para fazer o relato. Se encontra presente também o Prof. Saulo Vieira, vice-coordenador. A proposta foi conduzida pela Profa. Lilian Aligleri, de 2018 a 2022 e contou com esse grupo de docentes e também de todo o colegiado do curso. A equipe foi constituída, nesse tempo pelos professores(as): Adriana Rampazo, Benilson Borinelli, Cássio Tsay, Eduardo Contani, Elaine dos Santos, Lilian Aligleri, Luis Miguel dos Santos, Marli de Lourdes Verni, Paulo Pegino, Ricardo Favoreto, Thais Baccaro, e dos membros do Colegiado: Federico Madkur, Jaqueline Raminelli, Luis Miguel dos Santos, Marli Verni, Nelson vidotto, Saulo Vieira, Sandra do Prado Lima e Thais Baccaro. Importante ressaltar que essa reformulação começou em 2018, com a criação de um Grupo de Trabalho para repensar

a estrutura do curso, de forma coletiva e participativa. Em 2020 houve a necessidade de abrigarmos a Creditação da Extensão e em 2021 mais algumas mudanças em decorrência das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Administração. Então, foi um longo processo de discussão e de repensar o nosso currículo. Não é só uma reformulação, é praticamente um curso novo! O Curso de Administração permanece com o mesmo nome, o sistema acadêmico está respeitando a resolução CEPE nº 71/2021, qual seja, de matrícula por série. Essa reformulação passa a valer para o ano/semestre de 2023. Carga horária total, 3160 horas, tempo mínimo de integralização de 4 anos e meio e o tempo máximo de integralização de 9 anos, número de vagas total 120, sendo 40 vagas para o matutino e 80 vagas para o noturno. A articulação da estrutura curricular do curso contempla um rol de disciplinas, casos práticos interdisciplinares, oficinas de gestão e atividades acadêmicas de extensão. Os semestres vêm divididos em três momentos, quais sejam, teórico e disciplinar, em seguida, aplicado e interdisciplinar e por fim, a interação com a sociedade, por meio das atividades de extensão. Além do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e das atividades acadêmicas complementares. O Curso contempla eixos teórico-práticos por série curricular. A primeira série se orienta pelo eixo “A gestão, o gestor e as pessoas”; a segunda série contempla “A gestão e a complexidade macroambiental”; a terceira série se configura pelo eixo “Modelos de Gestão e a Tomada de Decisão”; a quarta série centra-se no eixo “A gestão para o aprimoramento organizacional” e a quinta série, concentra os conteúdos do eixo “Estratégias de Organizações”. Em regime de discussão. Não havendo inscritos, em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 3) Processo 19.213.443-9 - PROGRAD - deliberar acerca da proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Civil (Relatora: Profª Dra. Ana Marcia Tucci de Carvalho).** Passo a palavra para o Prof. André Moura, vice-coordenador do colegiado do curso e que participou intensamente desse processo de reformulação. Prof. Andre Campos de Moura – começamos a estudar essa reformulação em 2017, passamos por duas reformas de Diretrizes Curriculares Nacionais. Importante trazer um pouco de história do Curso de Engenharia Civil, que se iniciou em 1971, criado pela resolução nº 53 e a implantação se deu em 17 de fevereiro de 1972. O reconhecimento do curso só veio em 1977, quando da conclusão do ciclo de formação da primeira turma. Já passamos por duas renovações de reconhecimento, uma em 2010 e outra em 2015. Passamos por alterações e/ou modificações curriculares, em 1975, 1979, 1992, 2001, 2005, 2006, 2007 e 2010. Em 1971, o curso era ofertado no Centro de Teconologia, em 1979, no Centro de Ciências Rurais e de Teconologia, e em 1983 passou a ser parte do Centro de Tecnologia Urbanismo – CTU. O curso hoje conta com um corpo docente formado por mestres e doutores, composto por 27 professores efetivos e 07

1 professores temporários. A Justificativa para essa reformulação que
2 apresentamos hoje, centra-se na inclusão da creditação da extensão nos
3 cursos de graduação. Além da necessidade de adequação às normas DCNs
4 dos cursos de Graduação em Engenharia, introduzidos com a CNE/CES
5 02/2019. Foi possível também, aproveitar esse momento para atualização
6 dos saberes desenvolvidos e do processo de ensino-aprendizagem do curso
7 para atender novos métodos e tecnologias relacionadas ao cenário atual da
8 engenharia civil. Foi contemplada a adequação à nova resolução CEPE
9 071/2021, que estabelece diretrizes dos sistemas acadêmicos. Fizemos um
10 estudo amplo com a participação de docentes e estudantes, avaliando o
11 Projeto Pedagógico vigente, para que pudéssemos promover a
12 reformulação com maior propriedade. Contemplamos a percepção de
13 discentes, docentes e servidores a respeito do Curso de Graduação em
14 Engenharia Civil. Aplicamos um formulário de consulta on-line, elaborado
15 pela plataforma Google Drive. O formulário foi composto das seguintes
16 partes: organização do curso; dinâmica em aulas teóricas, práticas e
17 orientações; infraestrutura. Há o constante desenvolvimento de ações
18 conjuntas entre NDE, Coordenação e Colegiado de Curso, para fins de
19 melhoria dos processos de ensino-aprendizagem. O objetivo Central do
20 curso é formar um profissional generalista, com capacidade para atuar em
21 diferentes áreas da Engenharia Civil, dotado dos conhecimentos requeridos
22 para o exercício das respectivas competências e habilidades. Os objetivos
23 específicos, da reformulação do PPC contemplaram adequar a matriz
24 curricular de disciplinas; alterar o sistema de ensino de seriado anual para
25 matrícula por atividade acadêmica; atualizar o perfil profissional do egresso
26 ao perfil do engenheiro que irá atuar na solução dos complexos problemas
27 da engenharia atual, com os desafios de uma formação generalista;
28 construção do conhecimento mediante a transdisciplinaridade,
29 interdisciplinaridade e desenvolvimento contínuo da sua capacidade
30 integradora. As metas do curso são propostas por eixos de conhecimento,
31 são eles: básico, profissionalizante e específico. No ciclo básico o discente
32 deverá desenvolver conhecimentos de matemática, física e química para
33 aplicação em engenharia; conhecimentos de geologia e topografia para
34 aplicação em atividades específicas voltadas para o uso do solo e
35 conhecimentos de conteúdos humanísticos e sociais. No ciclo
36 profissionalizante, o discente deverá desenvolver conhecimentos referentes
37 a áreas específicas da engenharia, nas linhas de projeto, materiais e meio
38 ambiente, estabelecendo a conexão entre os conhecimentos já trabalhados
39 no ciclo básico. Além disso, o discente deverá desenvolver trabalhos
40 específicos a partir da identificação de problemas e necessidades da área,
41 para embasamento na concepção de projetos de engenharia. No ciclo
42 específico, o discente deverá desenvolver o raciocínio holístico que
43 possibilite a elaboração de projetos específicos de engenharia, com ênfase

na compatibilização e adequação inter projetos. Sendo assim, o discente deverá trabalhar na gestão dos projetos e de empresa de engenharia civil, finalizando com a realização do trabalho de conclusão de curso e do estágio curricular obrigatório. O eixo básico fica com 46,9% da carga horária do curso. O eixo hidráulica, saneamento e meio ambiente fica com 9,9%, o eixo Projeto e execução de estruturas com 17,1%, o eixo Planejamento e execução de edificações (11,9%), o eixo Geotecnia com 7,9% e o eixo Infraestrutura e planejamento de transportes (6,3%). O Sistema Acadêmica conta com disciplinas semestrais, matrículas anuais, projetos integrados – optativa (cursar um dos projetos integrados; baseados na interação dos eixos de conhecimento). As principais mudanças foram, diminuição de 15h da disciplina de Estática e Dinâmica aplicada a Engenharia, passando de 90h, para 75h, sendo destinadas as 15h para a disciplina de Eletricidade e Circuitos Elétricos. Removemos alguns sobreposições de disciplinas. Incluímos as Atividades Acadêmicas: Projeto Integrado (60h); Gestão da Manutenção (30h), Geometria Analítica (30h). Serão ofertadas algumas disciplinas optativas com foco em projetos integrados de engenharia. A disciplina de Desenho Geométrico e Geometria Descritiva, foi substituída por disciplinas de representação visual. As atividades pedagógicas integradoras, agora são focadas nos Projetos integrados. As técnicas de Planejamento e Orçamentação e Avaliação de Bens e Perícias, contempladas pela grade de disciplinas atualizadas de Gerenciamento e Processos construtivos. As atividades acadêmicas ficam divididas por 3465 horas para as disciplinas/módulos (obrigatórios); disciplinas e módulos (optativos) com 60h; Estágio com 160h, TCC com 60h, Atividades Acadêmicas Complementares – AAC, com 180h, AEX Indicadas 219 horas e AEX Livres 218 horas, perfazendo uma carga horária total de 4362 horas. Departamentos envolvidos no curso: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia Animal e Vegetal, Ciências Sociais, Computação, Construção Civil, Direito Privado, Economia, Engenharia Elétrica, Estruturas, Estatística, Física, Filosofia, Geociências, Letras Vernáculas e Clássicas, Matemática, Química. Agradecemos a contribuição do Colegiado do Curso, do NDE, do Departamento de Construção Civil, do Departamento de Estruturas, do CTU e demais departamentos que contribuem com a formação dos nossos estudantes. Agradecemos também o apoio da PROGRAD e da PROPLAN. Em regime de Discussão. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 4) Processo 19.258.387-0 - PROGRAD - deliberar acerca da reformulação curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado) (Relatora: Profª Dra. Ana Marcia Tucci de Carvalho).** Passo a palavra para o Prof. Weliton José da Silva. Biologia é a ciência que estuda a vida! Pra discutirmos a importância das Ciências Biológicas, utilizaremos a história de um indivíduo. Começamos essa apresentação por uma peroba localizada

em frente a COPS, esse espécime apresentava em 2013 cerca de 45 metros. Mas não é só a sua altura que impressionava. Essa senhora apresentava cerca de 500 anos. Quando muitas de suas irmãs, e possivelmente sua mãe, tombaram ao som de machados e serras manuais. Junto com elas, muita da biodiversidade animal foi tragada seja pela predação direta ou seja pela degradação ambiental que, acompanhada pelo dito progresso, observaram a transformação da região em uma das mais importantes economias do país, baseada na produção cafeeira. Do alto da colina ela tudo presenciou, mas resistiu. Há cerca de 50 anos, surgiu sobre a terra que cobria as suas raízes a Universidade Estadual de Londrina e, talvez, um alento, já que também surgia o curso de Ciências Biológicas. A criação do curso se deu no ano de 1971, e a efetiva implantação a partir de 18 de fevereiro de 1972, com Bacharelado e Licenciatura, com Sistema de entrada por Área Básica de Ingresso – ABI. O projeto Pedagógico vigente foi aprovado em 2014 e sofreu pequenas atualizações em 2017, com carga horária de 3335 horas, em turno integral. As principais regulamentações que norteiam o curso são: o Parecer CNE/CES nº 1.301/2001, homologado pela Resolução CNE/CES nº7, de 11 de março de 2002, o qual orienta as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Biológicas; A Resolução CNE/CES nº4, de 6 de abril de 2009, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial. O parecer CFBio nº 01/2010 que orienta conteúdos curriculares básicos para a obtenção do registro profissional. A resolução CFBio nº 227, de 18 de agosto de 2010, que dispõe sobre a regulamentação das atividades profissionais e as áreas de atuação do biólogo. Além das novas regulamentações: a Lei nº 12.146/2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência; Resolução CNE/CES nº7, de 18 de dezembro de 2018 – curricularização da extensão; Resolução CNE/CP nº2, de 20 de dezembro de 2019 – BNC Formação; Lei Estadual nº 20.443/2020, que dispõe sobre o ingresso de pessoas portadoras de deficiência nas instituições estaduais de educação superior e instituições estaduais de ensino técnico; Resolução CEPE/CA nº 039/2021 – regulamenta a creditação curricular da extensão na UEL; Parecer CEE/CES nº 070/2021 – impossibilidade de manutenção da ABI. Os elementos norteadores dessa reformulação curricular foram: a redução da carga horária de disciplinas obrigatórias; destinação de carga horária para disciplinas optativas; inclusão de carga horária destinada a atividades de extensão. A partir disso, iniciamos estudos e discussões sobre as regulamentações e propostas anteriores que influenciaram os Projetos Pedagógicos do Curso de Ciências Biológicas, construídos até o momento; estudo, consulta e diversas discussões sobre regulamentações vigentes;

consultas a docentes e pesquisas com discentes; pesquisas junto aos egressos; pesquisas de mercado levando em conta as novas realidades dos egressos na atualidade. O objetivo geral do curso segue sendo formar, em nível de graduação, profissionais na área de Ciências Biológicas conscientes de sua responsabilidade social em defesa da vida e da conservação do planeta. Nós ofertaremos dois cursos diferentes, um de licenciatura e um de bacharelado. O que estamos analisando agora é o de bacharelado. Síntese das modificações: Ciências Biológicas – bacharelado. Separação da entrada das modalidades; Sistema acadêmico: seriado anual para matrícula por atividade acadêmica (Resolução CEPE 071/2021); Carga horária do Bacharelado de 3.245 horas para 3.206 horas. Equivalência de 60,82% da carga horária total. Número de ingressantes de 40. A carga horária do curso fica distribuída em disciplinas básicas obrigatórias (2.220h), representando 69.2% da carga horária. As disciplinas optativas ficam com 195 horas, perfazendo 6,1% da carga horária total, mais 60h de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, com 60h, sendo 1,9%; AAC com 50h, com 1,6%; Estágio Supervisionado, com 360horas (11,2%), as atividades de extensão ficaram com 321horas (10%), perfazendo uma carga horária total de 3.206horas. As 321horas de atividades de extensão estão divididas em 160h de AEX Indicadas e 161h de AEX Livres. As AEX indicadas representam os Projetos de Extensão, Programas de Extensão, Projetos Integrados com ênfase em extensão e Projetos de Prestação de Serviço; AEX Livres englobam os Programas de Extensão, Projetos de Extensão ou Projetos Integrados com ênfase em extensão, projetos de prestação de serviço, cursos de extensão, eventos de extensão. Poderão ser realizadas desde o primeiro ano. As 50h de AAC precisam contemplar pelo menos três modalidade diferentes, dentre essas: Monitoria Acadêmica; Projetos de Pesquisa em Ensino, Projetos de Pesquisa, Projetos de Extensão e Integrados. Programas de Formação Complementar no Ensino de Graduação; Disciplinas especiais; Cursos de Extensão; Eventos; Estágios Curriculares não Obrigatórios e Disciplinas Eletivas. As Atividades de Estágio contam com regulamento específico, laboratórios que desenvolvem pesquisa em diferentes áreas das Ciências Biológicas; Grupos de pesquisa que trabalham de forma integrada como é o caso dos laboratórios de Pesquisa alocados no prédio do LADA (Laboratório de Diagnóstico Ambiental) e futuramente o LABIO (Laboratório de Biodiversidade); Central de Multiusuário de Laboratório de Pesquisa (CMLP). Há a articulação entre os eixos temáticos, quais sejam: Biologia celular, molecular e evolução; Diversidade Biológica; Ecologia e Fundamentos das Ciências Exatas e da Terra. A reformulação contempla ainda a avaliação do PPC, prevendo avaliação dos estudantes em relação às disciplinas; Avaliação dos alunos em relação aos professores; Auto-avaliação dos estudantes; avaliação dos docentes em relação à turma. Quem passar pela COPS hoje verá, daquela

peroba que mencionamos, apenas a base do caule, cujas raízes ainda estão cravadas no chão. Em 2013, ela foi retirada em razão de apresentar risco de queda. Contudo, pouco atrás dela, ainda junto da COPS, poderão notar outra, possivelmente sua filha, uma jovem de cerca de 200 anos. Mas também poderão ver, ao lado da cantina do CCB, a primeira peroba plantada no Campus, pelo Sr. João Luiz Sperandio, há cerca de 45 anos. O sentimento que envolva a convivência harmoniosa entre o homem e a natureza é o legado que o Curso de Ciências Biológicas quer deixar para a UEL, para Londrina e para o Brasil, contribuindo para acender uma pequena luz no mundo, numa época em que as trevas assolam a vida, a fim de honrar as experiências centenárias de árvores como aquela peroba, mas também de tantos outros animais, incluindo o ser humano. Agradecemos a todos os docentes atuais e todos aqueles que compuseram a história do curso, ao longo desses 50 anos, Aldo Waldrigues, Almério de Castro Gomes, Américo Felizberto de Souza, Antônio Zapallá, Aparecida Garcia Constantino, Aracy Villela de Magalhães, Asae Sakurada, Emante Juraitis, Francisco Pedrotti, Gilvan Wosiacki, Halha Ostrensky, Itagiba Moretti, Ivan Giácomo Piza, Jefferson Moriconi Cesário, Junker de Assis Grassito, Kazuko Myagui, Luiz Carlos Bruschi, Mário Arthur Gabrielli, Nestor Fernandes da Silva, Nilton Carvalho da Silva, Pedro Paulo Chieffi, Peter Walter Westcott, Rosa Maria de Mello Barotto, Tadeu Elisbão, Eleonora Maria Paula de Lima Castro Marchese, Cyro Grossi, Claudio Müller. Nossos agradecimentos também aos discentes e egressos do curso de Ciências Biológicas 1.251 bacharéis e bacharelas. Colegiado de Ciências Biológicas. Profa. Dra. Lúcia Giuliano Caetano (Departamento de Biologia Geral – CCB), Profa. Dra. Juliana Delatim Simonato Rocha (Departamento de Ciências Fisiológicas – CCB), Profa. Dra. Sandra Regina Lepri (Departamento de Biologia Geral – CCB), Prof. Dr. Emerson José Venancio (Departamento de Patologia – CCB), Prof. Dr. Weliton José da Silva (Departamento de Biologia Animal e Vegetal – CCB), Profa. Dra. Ana Paula Vidotto Magnoni (Departamento de Biologia Animal e Vegetal – CCB), Prof. Dr. José Luís Olivan Birindelli (Departamento de Biologia Animal e Vegetal – CCB), Prof. Dr. André Celligoi (Departamento de Geociências – CCE), Profa. Dra. Maria Antonia P. C. Celligoi (Departamento de Bioquímica e Biotecnologia – CCE), Iasmyn Felipe Villas Boas, Leonardo Fernandes Tavares, Natália Rodrigues de Held, Rian Marcos Modesto. Agradecemos a participação dos componentes do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Biológicas, Prof. Dr. José Torezan (Departamento de Biologia Animal e Vegetal-CCB), Profa. Dra. Josiane Camilios (Departamento de Bioquímica e Biotecnologia – CCE), Profa. Dra. Juliana Delatim Rocha (Departamento de Ciências Fisiológicas – CCB), Profa. Dra. Marci Batistão (Departamento de Educação – CECA), Profa. Dra. Marcia Cristina Furlaneto (Departamento de Microbiologia – CCB), Profa. Dra. Sandra Regina Lepri (Departamento de Biologia Geral –

CCB), Prof. Dr. Tiago Viana Flor de Santana (Departamento de Estatística – CCE), Profa. Dra. Virginia Maistro (Departamento de Biologia Geral – CCB), Prof. Dr. Weliton José da Silva (Departamento de Biologia Animal e Vegetal – CCB). Agradecimentos também à PROGRAD, PROLAN e à PROEX pelas orientações e sugestões durante a construção deste PPC. Dedizamos toda essa reformulação à Profa. Dra. Eleonora Maria Paula de Lima Castro Marchese (*in memoriam*). Em regime de discussão. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 5) Processo 19.258.362-4 - PROGRAD - deliberar acerca da reformulação curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia (Bacharelado). (Relatora: Prof^a Dra. Ana Marcia Tucci de Carvalho)**. Passa a palavra ao Prof. Ricardo Lopes Fonseca, coordenador do colegiado de Geografia. A reformulação que se apresenta agora é do Curso de Geografia Bacharelado. Um trabalho desenvolvido coletivamente, contando com os membros do NDE de Geografia, com os(as) professores(as): Adriana Castreghini de Freitas Pereira, Edineia Vilanova Grizio Orita, Fabio Cesar Alves da Cunha, Fernanda Leite Ribeiro, Jeani Delgado Paschoal Moura, Marciel Lohmann, Nilson Cesar Fraga, Osvaldo Coelho Pereira Neto, Patricia Fernandes Paula-Shinobu (coordenadora), Pedro Rodolfo Siqueira Vendrame, Ricardo Lopes Fonseca. Também da Coordenação do Colegiado do Curso de Geografia, com os professores Ricardo Lopes Fonseca (coordenador) e Nilson Cesar Fraga (vice-coordenador). O Curso permanece com o mesmo nome, carga horária de 3.080 horas, tempo de integralização do curso, mínimo de 4 anos e máximo de 8 anos, ofertado no turno matutino, com 40 vagas anuais. Matrícula por atividade acadêmica. A nossa última reformulação foi em 2019, então, ainda estamos completando ainda o ciclo de formação. Houve a necessidade de abrigar a curricularização da extensão. Decreto Estadual de Renovação do Reconhecimento do Curso nº 5.217/2016; Atuação Profissional: Lei 6.664/79, decreto 85.158/80 e Lei 7.399/85; Diretrizes Curriculares Nacionais: Resolução nº 14/2002; carga horária mínima: 2.400 horas, conforme resolução CNE/CES nº 02/2007; Creditação Curricular das Atividades Extensionistas: CEPE/CA 039/2021; Parecer do CEE/CES nº 70/2021 sobre a ABI. Contemplamos 310 horas para as Atividades de Extensão, divididas em 155 horas destinadas para as AEX Indicadas, sendo 55h no quarto semestre, 50h no quinto semestre e 50h no sexto semestre, e 155 para as AEX Livres. Na avaliação do currículo atual, contemplamos a preocupação com a evasão dos estudantes e promovemos algumas mudanças para mitigar esse problema, assim, analisamos que os pré-requisitos têm feito os estudantes a largarem o curso, então, reduzimos o número de disciplinas com pré-requisitos. A carga horária total do curso ficou com 3.080 horas, divididas em 2.385 horas de disciplinas/módulos (obrigatórios), disciplinas/módulos (optativos) com 120h, TCC com 195h, AAC com 70 horas, AEX Indicadas 155h, AEX Livres

1 155h. Em regime de discussão. Em regime de votação. Aprovado por
2 unanimidade. Prof. Ricardo Fonseca – agradece a aprovação dos
3 conselheiros e conselheiras que tornaram possível mais esse ciclo de
4 formação. Profa. Ana Márcia Tucci – gostaria de parabenizar a todos os
5 colegiados que apresentaram as reformulações aqui apresentadas. A gente
6 sabe que não é fácil, necessita de resoluções de alguns impasses, abrir mão
7 de alguns desejos, mas, seguimos sempre buscando o melhor para os
8 nossos estudantes, dentro das nossas possibilidades. Os projetos estão
9 sendo muito bem pensados pelos nossos colegiados, mantendo a qualidade
10 pedagógica. Profa. Marta Favaro – parabeniza a todos os colegiados,
11 estamos em um processo grande e responsável de reformulação de
12 currículos, são 52 cursos em reformulação. Isso existe muito trabalho dos
13 coletivos, dos colegiados e dos conselhos também. **Item 6) Processo**
14 **19.205.533-4 - PROGRAD - referendar a Resolução CEPE 058/2022, que**
15 **autoriza a realização de nova seleção para o preenchimento das vagas**
16 **do Processo Seletivo de Transferência Externa 2022 (Relatora: Prof^a.**
17 **Dra. Ana Márcia Tucci de Carvalho).** Profa. Marta Favaro - Há a
18 necessidade de referendar a resolução que, por conta do prazo foi assinada
19 *ad referendum*. Profa. Ana Márcia Tucci – estávamos com 679 vagas em
20 aberto, distribuídas em todos os nossos cursos, tivemos a ocupação de
21 apenas 32 vagas, assim, para ocupar as 647 vagas, solicitamos a reitoria a
22 possibilidade de publicação de mais uma chamada para ocupar as vagas
23 públicas. Esse processo ainda não está encerrado, tivemos agora alguns
24 candidatos inscritos, mas, a documentação está sendo analisada. Prof.
25 Ayoub Hanna Ayoub – correta a abertura do edital, é uma forma de trabalhar
26 e que pode usar mais vezes, já tínhamos um edital, só houve mais uma
27 oportunidade de preencher essas vagas que precisam ser preenchidas, são
28 vagas públicas. Profa. Ana Cláudia Saladini – ainda há muitas vagas para
29 serem ocupadas? Profa. Ana Márcia Tucci – houve um número bom de
30 inscritos, especialmente do curso de Direito, mas ainda haverá muitas vagas
31 a serem ocupadas. Profa. Sandra Malta Barbosa – esse processo de
32 transferência externa precisa ser reavaliado. Se podemos abrir mais
33 possibilidades. Já melhoramos muito o processo, fiz parte dessa comissão,
34 mas, creio que ainda é possível melhorar. Profa. Ana Márcia Tucci –
35 estamos em um momento muito propício para reavaliar o processo, haja
36 vista que estamos no terceiro ano da última resolução e estamos no
37 momento dessa atualização. Aprovado por unanimidade. **Item 7) Processo**
38 **19203.444-2 - PROGRAD - deliberar acerca da proposta de alteração do**
39 **sistema de promoção do Curso de Letras-Francês, a partir do ano**
40 **letivo de 2022 (Relatora: Prof^a Dra. Ana Marcia Tucci de Carvalho).**
41 Solicitação do Colegiado do curso e de acordo com o estatuto da UEL,
42 necessita ser apreciado por esse conselho, foi feita uma adequação nas
43 disciplinas essenciais, para que os estudantes não fiquem retidos na série.

1 Altera o sistema de promoção do Curso de Letras Francês - Modalidade:
2 Bacharelado em Língua e Cultura Francesas. Considerando os
3 pronunciamentos contidos no processo n.º 7035, de 10/06/2022. O Conselho
4 de Ensino, Pesquisa e Extensão aprovou e eu, Reitora, sanciono a seguinte
5 Resolução: Altera o Art. 1º da Deliberação - Câmara de Graduação nº
6 027/2019, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 26. E
7 promovido para a série subsequente o estudante: I - aprovado em todas as
8 atividades acadêmicas da série; II - reprovado, por nota ou insuficiência de
9 frequência, em até 2 (duas) atividades acadêmicas da série em curso. Art.
10 27. O regime de dependência é permitido ao estudante reprovado por nota
11 ou insuficiência de frequência em até 2 (duas) atividades acadêmicas,
12 desde que não estejam caracterizadas como essenciais no Projeto
13 Pedagógico do Curso, que serão cursadas em regime de dependência
14 assistida. A dependência assistida mencionada no *caput* do Artigo consiste
15 em encontros para a realização de atividades programadas pelo docente; A
16 dependência não pode coincidir com o horário das atividades acadêmicas
17 regulares; As dependências do TCC - Trabalho de Conclusão do Curso
18 devem ser cumpridas no seu formato original. Art. 28. Fica com a matrícula
19 retida na série o estudante que: I - Reprovar em atividade acadêmica
20 considerada essencial; II - reprovado simultaneamente em disciplina por nota
21 e insuficiência de frequência; III - reprovado em mais de 2 (duas) atividades
22 acadêmicas por nota ou insuficiência de frequência; IV - reprovado por nota
23 ou insuficiência de frequência, em disciplina cursada em regime de
24 dependência pela segunda vez. Dá nova redação ao Artigo 15 da Resolução
25 CEPE/CA nº 110/2009, passando a vigorar da seguinte forma: "Art. 15. As
26 Atividades Acadêmicas 6LEM040 - Língua Francesa I A, 1ª série, 6LEM123
27 - Língua Francesa II A, 2ª série, 6LEM047 - Língua Francesa, III A, 3ª série,
28 e a Atividade Acadêmica de Natureza Obrigatória Especial, 6TCC105 -
29 Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso I, são consideradas
30 essenciais e a reprovação implicará, obrigatoriamente, em retenção na
31 série." Art. 2º O disposto nesta Resolução aplica-se partir do ano letivo de
32 2022. O processo foi aprovado pela câmara de graduação. Em regime de
33 votação. Aprovado por unanimidade **Item 8) Processo 19.205.188-6 -**
34 **PROGRAD - deliberar acerca dos Relatórios de Atividades dos Grupos**
35 **PET de Educação Física, Física, Geografia, Matemática e Zootecnia,**
36 **referente ao ano de 2021 (Relatora: Profª Dra. Ana Marcia Tucci de**
37 **Carvalho).** Passo a palavra para a Cristina Ruiz que é a presidente da
38 Câmara de Acompanhamento dos grupos PET. São 5 cursos. Há 1 tutor e
39 12 estudantes bolsistas e até 5 voluntários. Indissociabilidade ensino,
40 pesquisa e extensão. O PET - Programa de Educação Tutorial - é um
41 programa acadêmico criado e implementado em 1979 pela CAPES. Ele é
42 desenvolvido por um grupo de estudantes de graduação de uma IES, sob a
43 tutoria de um docente. No programa são desenvolvidos projetos que

compõem a tríade universitária de ensino, pesquisa e extensão, assim como a educação tutorial. Uma vez criado, um grupo PET pode manter suas atividades por tempo indeterminado, mas os “petianos” só podem permanecer até a conclusão de sua graduação e o tutor pode permanecer no programa por no máximo seis anos. Um grupo PET se inicia com 4 alunos bolsistas, que são o mínimo para o funcionamento do grupo, e pode chegar até a 12 alunos bolsistas e 6 alunos não bolsistas. O PET desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão e com isso visa desenvolver e estimular a aprendizagem, assim como ampliar a gama das experiências na formação acadêmica de seus membros, indo além do que apenas a graduação proporciona, deste modo o programa tem como um de seus objetivos complementar a formação de seus membros. Os estudantes participaram do JOPARPET, fizeram visitas a escolas públicas, fizeram monitorias. Atividades de Iniciação científica foram 480h, de 18/01/2021 a 17/12/2021, II Escola de Formação de Cientista 80h, de 01/04/2021 a 28/05/2021. Gestão do Grupo PET Zootecnia 60h, de 04/01/2021 a 24/12/2021. Encontro dos Grupos PETs da UEL (INTERPET -EGPET-UEL), com 60h, de 10/10/2021 a 10/12/2021. Elaboração de um Manual para os Ingressantes do Curso de Zootecnia, 30h, de 04/01/2021 a 26/02/2021, Divulgação da UEL, do Curso de Zootecnia e das políticas de afirmativas nas escolas públicas com 40h, de 01/03/2021 a 26/11/2021, Dicas da semana, com 36h, de 01/02/2021 a 17/12/2021. Debates - Respeitando as Diferenças, com 30h, ocorrido de 08/02/2021 a 30/11/202. Curso e treinamento de avaliação de carcaças bovinas - Modelo Australiano, com 16h, ocorrido no período de 17/12/2021 a 18/12/2021. Confecção de Resumos Científicos, atividade com 120h, de 01/02/2021 a 01/11/2021. CINEPET, atividade com 60h, de 01/03/2021 a 30/11/2021. Avaliação dos Membros do Grupo PET, com 10h, período de 01/03/2021 a 24/12/2021. Avaliação das atividades de 2020 e planejamento das atividades de 2021, com 20h, de 01/03/2021 a 03/12/2021. Aprendendo a ser solidário, com 30h, de 01/02/2021 a 24/12/2021. Aprendendo a Ensinar, com 60h, de 04/01/2021 a 24/12/2021. Paulo Rogério – achei falta de colocar no relatório o quantitativo de estudantes, quantos com bolsa, quantos sem bolsa. Vi que foram realizados sites, vídeos, detalhar um pouco mais o relatório para acompanharmos um pouco mais das atividades. Cristina Ruiz – são 12 estudantes com bolsas e 5 sem bolsas. Quando os estudantes apresentam os vídeos, o relatório das suas atividades, quando apresentam no final do ano, quando passam por avaliação, as apresentações foram muitas, o curso de física, por exemplo há uma série de atividades que levam para as escolas e chamam bastante a apresentação. Há foguetes, experimentos. Mas podemos passar os links sim. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 9) Processo 19.136.044-3 - PROGRAD - deliberar acerca da adequação da Resolução CEPE 023/2021, que dispõe sobre**

1 **o Calendário das Atividades de Ensino de Graduação para o ano letivo**
2 **de 2021 (Relatora: Profª Dra. Ana Marcia Tucci de Carvalho).** Foi uma
3 pequena alteração só com as datas das formaturas maiores, A PROGRAD
4 estava com uma expectativa de que o Moringão estivesse pronto nessa
5 data, mas, não foi finalizada a obra. Tivemos que transferir as colações para
6 o Ouro Verde, mas, como o espaço não é tão grande, tivemos que fazer um
7 pequeno ajuste de datas, para dias 25 a 27 de agosto de 2022. Em regime
8 de discussão. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 10)**
9 **Processo 19.136.509-7 - PROGRAD - deliberar acerca da indicação de**
10 **um representante para constituir a Comissão de Acompanhamento e**
11 **Avaliação da Política de Cotas na UEL (Relatora: Profª Dra. Ana Marcia**
12 **Tucci de Carvalho).** Temos uma política de cotas, 45% das nossas vagas
13 são reservadas para estudantes cotistas. Considerando o Art. 10 da
14 Resolução C.U. nº 008/2017 que “estabelece a reserva de vagas no
15 Processo Seletivo Vestibular e no Sistema de Seleção Unificada do
16 Ministério da Educação para candidatos oriundos de instituições públicas
17 brasileiras de ensino e para aquelas que se autodeclararem negros”.
18 Considerando que a comissão vigente completou seu mandato até junho de
19 2022, conforme estabelecido na Portaria nº 4943/2018. Solicitamos ao
20 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, a indicação de novo
21 representante para a constituição da Comissão de Acompanhamento de
22 Avaliação da Política de Cotas na UEL. A professora Angela Palma está em
23 férias, mas manifestou interesse em continuar na comissão, caso não haja
24 outro conselheiro. Profa. Larissa Broboff – manifesto interesse em compor
25 essa comissão também. Mas, posso ficar como suplente e a Profa. Angela
26 Palma fica como titular. Aprovado: titular Profa. Angela Palma e suplente
27 Profa. Larissa Broboff Daros. **Item 11) Processo 19.188.365-9 - PROGRAD**
28 **- deliberar acerca da proposta de uso dos recursos do FAEPE, para**
29 **pagamento de bolsas para estudantes de graduação (Relatora: Profª**
30 **Dra. Ana Marcia Tucci de Carvalho).** Trata-se de uma proposta de
31 utilização do saldo do FAEPE para pagamento de quantitativo de bolsas,
32 igualitariamente divididas entre as pró-reitorias acadêmicas. São bolsas
33 para estudantes da graduação. É o reflexo da pandemia, e do agravante
34 financeira de nossos estudantes. A situação econômica ainda é bastante
35 complicada. O fornecimento dessas bolsas por mais um ano implica
36 diretamente na permanência desses estudantes nos nossos cursos.
37 Também a necessidade de contrapartida das bolsas, a exemplo da
38 PROPPG, em cumprimento dos editais do CNPq. Fizemos a proposta ao
39 comitê gestor do FAEPE e foi aprovada. A partir do relato do Prof. Azenil
40 Staviski, do saldo do FAEPE, fizemos a proposta de aplicação desses
41 recursos em bolsas de estudos, para estudantes de graduação, no total de
42 81 bolsas, por 12 meses, sendo, 27 bolsas para cada pró-reitoria
43 acadêmica. Alguns conselheiros do CEPE compõem o comitê gestor, a

1 exemplo da professora Eliane Silicz Bueno. Esse processo foi aprovado
2 tanto no comitê gestor, quanto no C.A. Em regime de votação. Aprovado por
3 unanimidade. **Item 12) Processo 19.203.079-0 – PROPPG - deliberar**
4 **acerca da proposta de reestruturação do Regimento do Mestrado**
5 **Profissional em Ensino de Física (Relatora: Profª Dra. Silvia Meletti).** A
6 motivação do pedido foi a alteração da redação do artigo 2º do Mestrado
7 Profissional em Ensino de Física, na antiga versão, o orientador que era o
8 presidente da banca, não tinha o direito de avaliação da dissertação e agora,
9 com esse novo regimento, ele passa a poder fazer também a sua avaliação.
10 Em regime de discussão. Em regime de votação. Aprovado por
11 unanimidade. **Item 13) Processo 19.203.386-1 - PROPPG - deliberar**
12 **acerca da reestruturação da organização curricular e do Regimento do**
13 **Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Mestrado e Doutorado)**
14 **(Relatora: Profª Dra. Silvia Meletti).** Atualizações e correções pontuais em
15 artigos, do regimento do Mestrado e doutorado, que é de 2019, os artigos
16 alterados constam da minuta encartada. O artigo nono amplia as atribuições
17 da comissão coordenadora. O artigo seguinte amplia as exigências para o
18 docente compor o programa. Em regime de votação. Aprovado por
19 unanimidade. **Item 14) Processo 19.159.147-0 - PROPPG - deliberar**
20 **acerca da reestruturação curricular e do Regimento do Programa de**
21 **Pós-Graduação em Bioenergia (Mestrado). (Relatora: Profª Dra. Silvia**
22 **Meletti).** Um dos primeiros cursos propostos em rede. Iniciou o seu
23 funcionamento em 2010 e nunca houve alteração do seu regimento. Houve
24 então necessidade de atualização dessa normativa. Em regime de votação.
25 Aprovado por unanimidade. **Item 15) Processo 19.203.185-0 - PROPPG -**
26 **deliberar acerca do número de vagas do Programa de Pós-Graduação**
27 **em Serviço Social e Política Social (Relatora: Profª Dra. Silvia Meletti).**
28 Decorrente de Credenciamento de novos docentes, e aumento na procura
29 do curso. A proposta contempla o aumento de 60%, considerando os
30 seguintes aspectos: a) Número de orientadores por vagas; b) Orientação da
31 APCN (área 32 Serviço Social) quanto aos limites de orientando por
32 orientador, com vistas a garantir formação de qualidade, considerando a
33 totalidade dos programas nos quais cada docente participa; d) A média de
34 estudantes regularmente matriculados no ano letivo; e) Numero de docentes
35 com condições de orientar mestrandos e doutorandos a partir dos critérios
36 estabelecidos em regimento interno. Assim, avaliamos a possibilidade de
37 aumentarmos 34 vagas assim distribuídas; De 14 vagas para o mestrado,
38 ampliaremos para 23 vagas; De 07 vagas para o doutorado, ampliaremos
39 para 11 vagas. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 16)**
40 **Processo 19.136.974-2 - PROPPG - deliberar acerca da oferta de turma**
41 **especial do Curso de Especialização em Treinamento Esportivo, com**
42 **ênfase em Formação de Jovens Esportistas e em Fundamentos e**
43 **Desempenho Esportivo (Relatora: Profª Dra. Silvia Meletti).** O pedido

1 vem assinado pelo coordenador do curso, também foi aprovado nas
2 diferentes instâncias Oferta de Turma Especial do Curso de Pós-graduação
3 "*Lato Sensu*" em Treinamento Esportivo, com possibilidade ênfase em
4 Formação de Jovens Esportistas e Fundamentos e Desempenho Esportivo
5 (Resolução CEPE 47/2021 - 048/2021), com o número máximo de 300
6 vagas, com a manutenção do número mínimo de 60 vagas. Tal solicitação
7 se justifica pela parceria entre Superintendência Geral do Esporte e a UEL
8 para o oferecimento do referido curso para capacitação de
9 professores/treinadores vinculados as Secretarias Municipais de Esporte do
10 Estado do Paraná e das Escolas da Rede Estadual com horas treinamento,
11 Esportivo, com oferecimento de curso para e capacitação de Professores da
12 Rede Pública Estadual de Ensino e Técnicos Esportivos vinculados às
13 secretarias Municipais de Esporte do Estado do Paraná. Será ofertada
14 somente essa turma especial, no formato remoto síncrono, por isso o
15 aumento do número de vagas somente dessa turma. Paulo Rogério –
16 quantas vagas são ofertadas normalmente? A SETI fez algum estudo para
17 justificar esse aumento? Profa. Silvia Meletti – sim, em razão de que o curso
18 será ofertado por um número grande de municípios. Essa turma ao invés de
19 60 vagas, terá 300 vagas. Prof. Felipe Arruda – sou um dos docentes
20 participantes desse curso. Na verdade, durante a pandemia, por meio de
21 um PAS, fizemos um curso, de forma gratuita, de forma remota e havia dias
22 que passávamos de 3mil pessoas *on-line*, então, a partir desses cursos,
23 surgiu a ideia de fazer essa turma especial, com apoio da SETI, visando
24 atender a pelo menos parte desses municípios. Profa. Larissa Bobroff –
25 também faço parte do corpo docente, e é importante lembrar que esse curso
26 é totalmente gratuito porque tem o suporte da SETI e do paraná Esporte, o
27 que permite a não ter custo para os inscritos. Em regime de discussão. Em
28 regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 17) Processo**
29 **19.271.895-3 - PROPPG - deliberar acerca da proposta de criação do**
30 **Mestrado Profissional em Ensino de Práticas Sociais da Educação**
31 **Física na Educação Básica. (Relatora: Profª Dra. Silvia Meletti).** A
32 CAPES não autoriza financiamento para curso de mestrado profissional,
33 então, na apresentação da proposta esses cursos temos que indicar como
34 eles se financiarão. Nesse caso aqui, o financiamento, segundo consta da
35 folha 26 do e-protocolo “O PMPEEF será custeado com recursos financeiros
36 advindo dos convênios firmados entre a Universidade Estadual de Londrina
37 e as Prefeituras Municipais envolvidas, o curso será ofertado pelo
38 departamento de movimento humano. Espera-se que em futuro próximo
39 recursos públicos estejam disponíveis para programas desta natureza. A
40 esperança reside no fato criação do programa de mestrado profissional para
41 qualificação de professores da Rede Pública da Educação Básica - ProEB
42 e discussões sobre o financiamento da formação de professores para a
43 educação básica por meio da CAPES.” Proponente: Departamento de

1 Estudos do Movimento Humano, Centro de Educação Física e Esporte
2 (CEFE), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Comissão Responsável
3 pela Elaboração da Proposta: Profa Dra. Ana Claudia Saladini; Profa. Dra.
4 Angela Pereira Teixeira Victoria Palma; Prof. Dr. Antônio Geraldo
5 Magalhães G. Pires, Prof. Dr. Dalberto Luís de Santos. Colaboradores: Prof.
6 Dr. José Augusto Victoria Palma e Profa. Dra. Morgana Claudia da Silva. O
7 PMPEEF será custeado com aporte financeiro firmado com as Prefeituras
8 Municipais por intermédio de suas Secretarias Municipais de Educação.
9 Para os ingressantes oriundos demanda espontânea, o seu custeio será
10 feito pela UEL/CEFE com recursos próprios. O PMPEEF pretende
11 proporcionar formação acadêmico profissional continuada relevante aos
12 professores para o exercício da docência em Educação Física, integrando
13 e aprofundando conhecimentos necessários à expansão de suas
14 capacidades técnico-acadêmicas para lidar com as mudanças
15 socioeducacionais e tecnológicas, no desenvolvimento e avaliação de
16 métodos e procedimentos, e na criação de materiais didáticos e práticas
17 pedagógicas inovadoras no ensino de Educação Física. O fato de
18 buscarmos implementar um Programa de Mestrado Profissional nos permitir
19 colocar, como sua razão de existir, o compromisso com a capacitação de
20 professores da Educação Básica, em especial de Educação Física, o que
21 significa deslocar o sentido da representação hegemônica sobre a finalidade
22 da pós-graduação na UEL, que, por si só, mostra o como a proposta é
23 audaciosa e desafiadora, visto que, direta ou indiretamente, redimensiona o
24 papel da formação de mestres e da produção científico-tecnológica, na
25 medida que passam a ser norteadas, principalmente, pelas experiências dos
26 professores mestrandos vivenciadas na escola com o Ensino da Educação
27 Física. Esse deslocamento de sentidos permitirá aos professores
28 mestrandos apresentar ao término de seu processo de capacitação um
29 “produto final” que seja síntese da tecitura entre os saberes profissionais
30 (práticos) e científicos(teóricos) fundada na práxis dos atores envolvidos
31 com o processo. Vale ressaltar que a oferta da primeira turma só poderá ser
32 ofertada após a aprovação da CAPES. O resultado dessa avaliação sairá
33 no final de 2022, início de 2023, então, caso seja favorável, somente após
34 essa aprovação, teremos a abertura da turma. Importante ressaltar isso,
35 porque o processo ainda está em avaliação pelas instâncias externas. Profa.
36 Marta Favaro – esse curso fortalece a nossa parceria com os municípios e
37 com os professores da educação básica. Nós fizemos o nosso dever de
38 casa e agora, aguardamos ansiosos pela aprovação da CAPES. Parabéns
39 a toda a equipe que se mobilizou para a construção desse importante
40 projeto. Profa. Ana Claudia Saladini – faço parte do grupo que elaborou a
41 proposta e é uma alegria muito grande ter esse curso aprovado aqui na UEL,
42 elaborar a proposta não foi uma tarefa fácil. Temos a demanda de vários
43 municípios, temos uma demanda enorme desses professores da educação

básica que anseiam voltar para a universidade, nosso grupo fica muito feliz com a aprovação desse mestrado profissional, enquanto universidade, estamos fortalecendo as nossas parcerias com o ensino público, especialmente com a educação básica. Ayoub Hanna Ayoub – gostaria de ressaltar que nós devemos valorizar essas iniciativas. A universidade ainda deve muito para a sociedade, tudo o que pudermos para fazer para criar novos cursos de graduação, de pós-graduação, especialmente essas que atendem a demandas da sociedade são ainda mais valiosas. Nos fortalecem nesse momento que precisamos resistir a ataques do Governo. Profa. Silvia Meletti – é oportuno destacar que é muito corajoso submeter essa proposta nesse PCN, porque passamos por um momento muito turbulento na CAPES, dada a complexidade da situação que encontramos atualmente. Por isso, devemos valorizar o trabalho do grupo proponente do projeto Em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **II. INFORMES** - infelizmente, nos informes hoje temos duas notícias bem tristes, tivemos dois falecimentos e é com pesar que noticiamos o falecimento de uma estudante nossa, jovem do curso de arquitetura, e um servidor nosso, técnico de laboratório do CCE, a estudante Emanuelle de Oliveira Fornazieri, na data de 27/07/2022 - ingressou na UEL em 2020 / Turma 59. Acabara de concluir o 2º ano de Arquitetura e Urbanismo. Foi vítima de acidente de carro, próximo a Campo Grande. E o Dionísio dos Santos, nosso técnico de laboratório, morreu de infarto, com apenas 50 anos. Profa. Maria Elisa – o NAC está afixando cartazes, explicando que estamos recebendo o primeiro grupo de estudantes oriundos das vagas de portadores de deficientes e que precisamos ajudar nesse acolhimento. O NAC está à disposição para atender a esses estudantes. No cartaz há o QRCode com mais informações e canais de contato. Marta Favaro – lembrando que na segunda-feira (01/08/2022), receberemos os nossos estudantes. Nada mais havendo a tratar, a Reitora Profª. Marta Favaro agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária Geral dos Órgãos Colegiados Superiores lavrei esta ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos membros do Conselho presentes na reunião.

Marta Regina Gimenez Favaro
Reitora

Airton José Petris
Vice-Reitor

Carlos Alberto Albertuni
Representante da Câmara de Graduação

Patrícia Silva Lúcio

- 1 Representante Suplente da Câmara de Graduação
- 2 Sandra Malta Barbosa _____
- 3 Representante da Câmara de Graduação
- 4
- 5 Ricardo Lopes Fonseca _____
- 6 Representante Suplente da Câmara de Graduação
- 7
- 8 Ana Patrícia Pires Naleso _____
- 9 Representante da Câmara de Graduação
- 10
- 11 Thais Acioly Bacaro _____
- 12 Representante Suplente da Câmara de Graduação
- 13
- 14 Danieela Bigueti Martins Lopes _____
- 15 Representante suplente da Câmara de Graduação
- 16
- 17 Ayoub Hanna Ayoub _____
- 18 Representante da Câmara de Graduação
- 19
- 20 Sandra Galbeiro _____
- 21 Representante da Câmara de Graduação
- 22
- 23 Larissa Bobroff Daros _____
- 24 Representante da Câmara de Graduação
- 25
- 26 Alessandra Cecchini Armani _____
- 27 Representante suplente da Câmara de Pesquisa
- 28
- 29 Dircel Aparecida Kailer _____
- 30 Representante da Câmara de Pesquisa
- 31
- 32 Doumit Camilios Neto _____
- 33 Representante da Câmara de Pesquisa
- 34
- 35 Roberta Pucetti _____
- 36 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
- 37
- 38 Eliana Silicz Bueno _____
- 39 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
- 40
- 41 Ana Claudia Saladini _____
- 42 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
- 43
- 44 Saulo Fabiano Vieira _____
- 45 Representante Suplente da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
- 46
- 47 Patricia Ayub da Costa _____
- 48 Representante da Câmara de Pós-Graduação

1	Felipe Arruda Moura	_____
2	Representante suplente da Câmara de Pós-Graduação	_____
3		
4	Guilherme Schiess Cardoso	_____
5	Representante da Câmara de Pós-Graduação	_____
6		
7	Maria Cristina Solci	_____
8	Representante da Câmara de Pós-Graduação	_____
9		
10	Tânia da Costa Fernandes	_____
11	Representante do Órgão Suplementar (Colégio de Aplicação)	_____
12		
13	Regina Breganó	_____
14	Representante do Órgão Suplementar (Hospital Veterinário)	_____
15		
16	Márcia Teshima	_____
17	Representante do Órgão Suplementar (EAAJ)	_____
18		
19	Paulo Rogério Catarini da Silva	_____
20	Representante dos Servidores Técnicos Administrativos	_____
21		
22	Silvia Meletti	_____
23	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação em exercício	_____
24		
25	Zilda Freitas Andrade	_____
26	Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade	_____
27		
28	Ana Marcia Tucci de Carvalho	_____
29	Pró-Reitora de Graduação em exercício	_____